

# SOUND DESIGNER NO CINEMA: SUAS FUNÇÕES E AS DIFERENTES POSSIBILIDADES CRIATIVAS

Marcos Paulo Bonaldo Iazzetti  
CMU, USP, SP

## Objetivos

Desde que o termo *Sound Designer* apareceu pela primeira vez nos créditos de um filme, em 1979, com *Apocalypse Now*, o som no cinema alcançou novas perspectivas. Desde então, o técnico na arte do *Sound Design* passou a ter crescente importância em qualquer produção cinematográfica. A proposta do trabalho foi justamente investigar a diversidade de papéis desempenhados pelo *Sound Designer* no trabalho sonoro, explorando suas possibilidades de criação e colaboração para o desenrolar da narrativa. A partir daí, foi analisada a maneira com que ele modificou a concepção do som no cinema em relação aos aspectos tradicionais da produção sonora.

## Métodos/Procedimentos

Para a efetuação do trabalho foram utilizados os seguintes métodos:

1. Investigar o surgimento da atividade do *Sound Designer* na indústria cinematográfica e quais funções pode exercer na realização de um filme.
2. Estudo sobre os ganhos obtidos quando do *Sound Designer* presente em todas as etapas da produção.
3. Análise de filmes que configurem a arte do *Sound Design*.
4. Conhecimento das tecnologias utilizadas na execução do trabalho, como softwares de edição e síntese, técnicas de gravação e outros processos inerentes à criação.

## Resultados

Foram estudadas diversas fontes detalhando o trabalho do *Sound Designer*, muitas discorrendo também sobre o lado prático da profissão. Conheceu-se a fundo as técnicas de manipulação e edição básicas de som

aplicadas no projeto, como mudanças de altura, sobreposição do som em camadas, utilização de efeitos, sabendo-se também da área de atuação do profissional e interação com outros profissionais de criação. A análise dos filmes veio a concretizar as formas com que um *Sound Designer* pode abordar um trabalho e como sua criatividade pode contribuir com a qualidade do produto final.

## Conclusões

O avanço tecnológico permitiu evoluções incríveis na área da edição sonora, consequentemente influenciando na arte do *Sound Design*. Atualmente as questões quanto à volume e qualidade de som, tecnologia de gravação, dinâmicas, já estão em um nível bastante alto de excelência. Analisando os resultados obtidos em determinadas obras cinematográficas, em conjunto com o ponto de vista de diversos profissionais conceituados do meio, o *Sound Design* tem mais a evoluir em termos intelectuais do que tecnológicos, pois através dessa evolução o benefício ao filme como obra de arte será o maior possível.

## Referências Bibliográficas

- [1] CHION, Michel. L'Audio-Vision. Paris: Editions Nathan, 1990.
- [2] HOLMAN, Tomlinson. Sound for Film and Television. Boston: Focal Press, 2002.
- [3] KENNY, Tom. Sound for picture: The art of Sound Design in Film and Television. California: Mix Books, 2000.
- [4] LoBRUTTO, Vincent. Interview with creators of film sound. London: Praeger Publishers, 1994.
- [5] VIERS, Ric. The Sound Effects Bible. California: Michael Wiese Productions, 2008.
- [6] WEIS, Elisabeth; BELTON, John. Film Sound: Theory and Practice. New York: Columbia University Press, 1985.